

Viver pela fé

Versículo-chave:
“Porquanto não me
envergonho do
Evangelho, porque é o
poder de Deus para a
salvação de todo aquele
que nele crê; primeiro do
judeu, assim como do
grego.”

— Romanos 1:16

Versículos selecionados:
Romanos 1:8-17

Na carta de Paulo aos irmãos em Roma, ele se referiu a uma promessa anterior feita a Abraão quando Deus indicou que por meio dele e de sua “semente” todas as nações da Terra seriam abençoadas. (Gên. 22:18; Rom. 4:1-22) Também, isso foi confirmado não apenas pela morte sacrificial de Jesus, mas por sua ressurreição dentre os mortos, tendo então recebido poder e autoridade divinos para ser o instrumento por meio de quem o plano eterno de Deus de salvação para a humanidade iniciaria.

Todos os apóstolos precisavam ser testemunhas oculares de que o Mestre foi levantado do túmulo após sua crucificação. Como resultado de seu encontro na estrada de Damasco com o Cristo ressuscitado, Paulo também foi autorizado a testemunhar sobre esse evento milagroso e sua importância gloriosa. — Gál. 3:8; 1 Cor. 15:9; Rom. 1:1-5

“E vós, igualmente, estais entre os chamados para pertencerdes a Jesus Cristo. A todos os que estais em Roma, amados de Deus, convocados para serdes santos: Graça e Paz a vós, da parte de Deus nosso Pai e

do Senhor Jesus Cristo! Em primeiro lugar, sou grato a meu Deus, mediante Jesus Cristo por todos vós, porquanto em todo o mundo é proclamada a fé que demonstra. Deus, a quem sirvo de todo o coração pregando o Evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como sempre me recordo de vós.” — Rom. 1:6-9

Após suas saudações aos irmãos em Roma, indicando seu apreço pelo exemplo de fé deles, Paulo os informa das fervorosas orações que fez em favor deles. Ele também expressa seu desejo de os visitar com o propósito de transmitir alguns dons espirituais que os capacitariam a ser servos ainda mais eficazes no ministério. — vs. 10-15

Em nosso versículo-chave, Paulo destaca dois pontos importantes. Primeiro, ele enfatiza que a fé no poder do Evangelho é a maneira pela qual recebemos a salvação, ao contrário das obras em geral ou da Lei mosaica. Além disso, o apóstolo indica que essa oferta foi feita aos judeus primeiro, embora, como um todo, eles tivessem dificuldades para entender o conceito de que a justificação é alcançada por meio da fé e da aceitação do sacrifício de resgate de nosso Salvador.

Nos versículos 19-23 de nossa lição, Paulo continua mostrando que a humanidade em geral ainda está debaixo da condenação divina e, no momento, não entrou em um relacionamento pactuado com Deus. A maioria não reconhece apropriadamente sua condição de injustiça e não honra o Criador nem aprecia seus atributos. Muitos, de fato, se envolvem em especulações sem fim e idolatram criaturas como pássaros, feras e coisas rastejantes como cobras.

Mas os membros da Igreja Primitiva e outros consagrados crentes em Cristo gerados pelo Espírito desde aquela época têm manifestado fé no ensino da Bíblia de que o mal não continuará para sempre. Esses se animam com as preciosas promessas das Escrituras sobre a era em que a justiça prevalecerá durante o reino de Deus e todo o mal será destruído. (Atos 3:20-26) Como a humanidade ficará grata quando aprender a valorizar a sabedoria, a justiça, o amor e o poder de nosso gracioso e benevolente Pai Celestial!